melissa

GRENDHA

zaxy

Ipanema

Grendene kids

rider

CARTAGO

PEGA FORTE

PRESS RELEASE 1T22

Receita de Exportação R$200,9 milhões, +16,4% vs. 1T21
Receita bruta por par de R$22,05, +21,0% vs. 1T21

Sobral, 28 de abril de 2022 – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3), divulga o resultado do 1T22. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

DESTAQUES DO RESULTADO DO 1T22 vs. 1T21

- Receita bruta R$630,8 milhões, -2,1%.
- Receita de exportação R$200,9 milhões, +16,4%.
- Volume de pares exportados 9,7 milhões, +18,9%.
- Lucro líquido recorrente R$125,3 milhões, -4,9%.
- Distribuição de dividendos do 1T22 no valor de R$83,7 milhões. Ações ex-dividendo a partir de 10 de maio de 2022 e pagamento a partir de 25 de maio de 2022.

GRND3

B3 LISTED NM

Grendene S.A.

Diretoria de Relações com Investidores

Alceu Albuquerque

Diretor de Relações com Investidores

E-mail: dri@grendene.com.br

Telefone: +55-54-2109-9022

Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000

Cotação (31/03/2022): R$9,99 por ação

Valor de mercado: R$9,0 bilhões / US$1,9 bilhão

Videoconferência com tradução simultânea para o idioma inglês

29/04/2022 às 10:30 horas

(horário de Brasília)

Clique aqui para participar.

Principais indicadores econômico-financeiros - Trimestre

R$ milhões	1T21	1T22	Var. % 1T22/1T21
Receita bruta	**644,3**	**630,8**	**(2,1%)**
Mercado interno	471,7	429,9	(8,9%)
Exportação	172,6	200,9	16,4%
Exportação (US$)	31,5	38,4	21,8%
Receita líquida	**523,3**	**517,9**	**(1,0%)**
CPV	**(287,1)**	**(321,7)**	**12,1%**
Lucro bruto	**236,2**	**196,2**	**(16,9%)**
Desp. operacionais	**(132,4)**	**(150,1)**	**13,4%**
Ebit	**103,8**	**46,1**	**(55,6%)**
Ebit recorrente	**106,8**	**46,0**	**(57,0%)**
Ebitda	**127,1**	**67,9**	**(46,6%)**
Ebitda recorrente	**130,1**	**67,7**	**(47,9%)**
Resultado financeiro líquido	**42,6**	**88,8**	**108,3%**
Lucro líquido contábil	**129,2**	**125,5**	**(2,9%)**
Lucro líquido recorrente	**131,7**	**125,3**	**(4,9%)**

Milhões de pares	1T21	1T22	Var. % 1T22/1T21
Volume total	**35,4**	**28,6**	**(19,1%)**
Mercado interno	27,3	18,9	(30,4%)
Exportação	8,1	9,7	18,9%

R$ por par	1T21	1T22	Var. % 1T22/1T21
Receita bruta – Total	**18,22**	**22,05**	**21,0%**
Mercado interno	17,31	22,68	31,0%
Exportação	21,25	20,80	(2,1%)
Exportação (US$)	3,88	3,97	2,3%
CPV	**(8,12)**	**(11,24)**	**38,4%**

Margens, %	1T21	1T22	Var. % 1T22/1T21
Bruta	**45,1%**	**37,9%**	**(7,2 p.p.)**
Ebit	**19,8%**	**8,9%**	**(10,9 p.p.)**
Ebit recorrente	**20,4%**	**8,9%**	**(11,5 p.p.)**
Ebitda	**24,3%**	**13,1%**	**(11,2 p.p.)**
Ebitda recorrente	**24,9%**	**13,1%**	**(11,8 p.p.)**
Líquida	**24,7%**	**24,2%**	**(0,5 p.p.)**
Líquida recorrente	**25,2%**	**24,2%**	**(1,0 p.p.)**

R$	1T21	1T22	Var. % 1T22/1T21
Dólar final	**5,6973**	**4,7378**	**(16,8%)**
Dólar médio	**5,4729**	**5,2330**	**(4,4%)**

ANÁLISE E DISCUSSÃO GERENCIAL

O ano começou com contextos distintos para o setor de calçados nos mercados doméstico e no internacional.

No Brasil, o ambiente econômico mais desafiador – com inflação e juros elevados e alto nível de desemprego – revelou um mercado fragilizado para o consumo discricionário, em virtude da renda pressionada da população brasileira, especialmente das classes mais baixas.

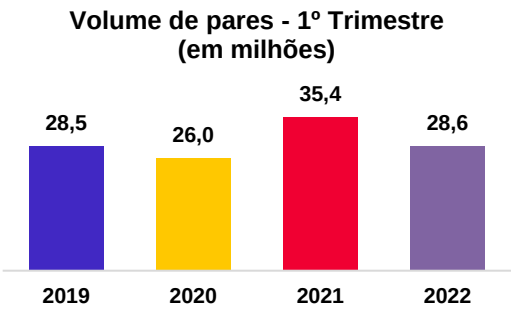
Já no mercado externo encontramos uma conjuntura oposta. A redução de casos da COVID-19 – que permitiu a reabertura dos mercados e a volta do turismo –, a busca por diversificação de fornecedores e a elevação dos fretes internacionais da Ásia propiciaram a forte retomada das exportações dos calçados brasileiros.

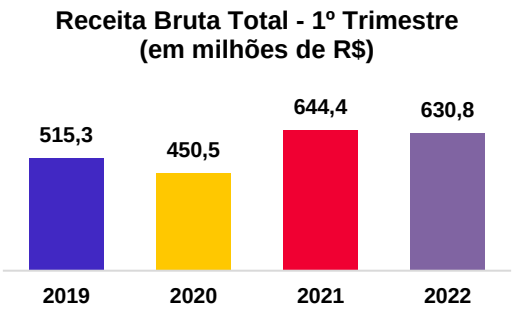
Foi nesse contexto que a receita bruta da Grendene atingiu R$ 630,8 milhões, queda de 2,1% ante os primeiros três meses de 2021, enquanto o volume de pares embarcados recuou 19,1%, para 28,6 milhões.

A receita bruta por par avançou 21,0% para R$22,05, decorrência do melhor mix de produtos comercializado, dos reajustes de preços concedidos no período e do bom desempenho da Melissa.

A queda no volume é fruto de uma conjunção de fatores: cenário de consumo mais fraco no mercado brasileiro, vendas do Natal de 2021 abaixo do esperado no varejo (afetando reposições e aberturas para novos lançamentos do 1T22), antecipação de compras em dez/21 por uma parcela dos clientes para evitar o reajuste de preços promovido nos nossos produtos em jan/22 e forte base de comparação com o 1T21.

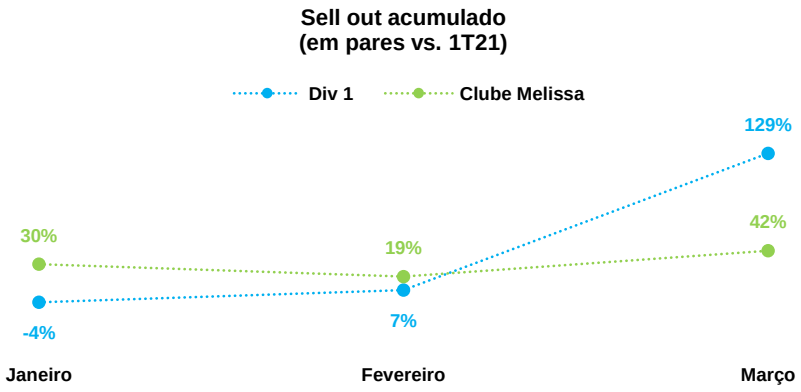
Naquele trimestre, postergarmos o embarque de cerca de 5 milhões de pares de dez/20 para jan/21, em virtude da utilização da totalidade da nossa capacidade no 4T20, ainda reflexo da interrupção da produção da Companhia no 2T20.





No mercado interno, a receita bruta da Companhia contraiu 8,9% no trimestre, para R$429,9 milhões, enquanto o volume de pares embarcado foi de 18,9 milhões, retração de 30,4%. A receita bruta por par no mercado interno cresceu 31,0% para R$22,68 em virtude do reajuste realizado em jan/22, do bom desempenho do segmento feminino (nos produtos de maior valor agregado) e da recuperação dos canais varejo e magazine.

As vendas no varejo iniciaram o ano enfraquecidas no cenário doméstico, mas no decorrer do trimestre, percebemos uma recuperação no consumo, conforme apontam dados de *sell out* levantados junto a uma amostra de nossos clientes do varejo.



O avanço nos níveis de *sell out* no varejo geralmente reflete no volume de *sell in* da Companhia com um ou dois meses de defasagem, dado que produzimos mediante pedido recebido. Ou seja, o nosso cliente registra uma melhora nas suas vendas, faz o pedido à Grendene e os pares são embarcados no mês seguinte ao recebimento da demanda.

Diante desta conjuntura, o *sell in* para o canal varejo – composto pelas lojas tradicionais de sapataria – ganhou tração ao longo do trimestre, recuperando parte da representatividade perdida durante a pandemia. Cabe lembrar que historicamente este canal demanda produtos de maior valor agregado.

Já os canais autosserviço e indireto reduziram seus respectivos *shares* dentro da matriz de distribuição da Companhia, mesmo com a ampliação da positivação nestes canais, indicando que o crescimento do canal varejo foi superior ao destes dois canais.

Em termos de segmentos, o feminino (Zaxy, Grendha e Azaleia) foi o único dentre as linhas que compõem a Divisão 1 (compostas por todas as nossas marcas, exceto Melissa) que apresentou crescimento em reais em relação ao 1T21.

A Melissa manteve o forte desempenho observado nos últimos trimestres no mercado interno, tanto no *sell in* como no *sell out*, com altas de 24,7% e 41,6% em receita bruta, respectivamente, versus o 1T21. O volume de pares embarcados (*sell in*) foi 7,4% maior do que o anotado no mesmo período de 2021, enquanto o volume do *sell out* foi 42,3% maior.

Já as vendas da Grendene ao exterior ganharam maior representatividade em relação ao mesmo período do ano anterior, crescendo 16,4% no 1T22 para R$ 200,9 milhões em receita bruta e 18,9% para 9,7 milhões em volume de pares embarcados, passando a representar 31,9% do faturamento total da Companhia versus 26,8% no 1T21.

A receita bruta por par em dólares cresceu 2,3% para USD 3,97, consequência, principalmente, do embarque de produtos de maior valor agregado, enquanto em reais o indicador recuou 2,1%.

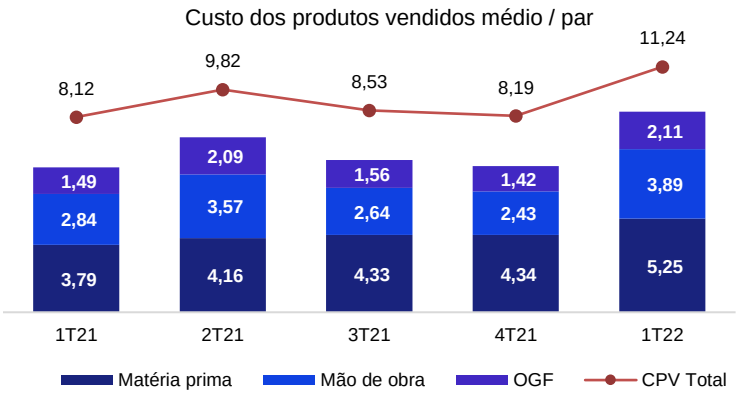
Ampliamos em 8% o número de países destinos das nossas exportações em comparação aos primeiros três meses do ano anterior, com América do Norte apresentando resultados robustos no 1T22.

Notamos uma tendência, especialmente do mercado norte-americano, de migração das importações de calçados da China para o Brasil, tanto pela busca de diversificação da base de fornecedores quanto pelo encarecimento dos fretes da Ásia e pela guerra comercial (no caso dos Estados Unidos).

A receita líquida da Grendene, de janeiro a março, foi 1,0% menor do que a registrada no mesmo período de 2021, chegando a R$517,9 milhões, em linha com o comportamento da receita bruta.

Os custos das principais matérias-primas que compõem o nosso CPV (Custo do Produto Vendido) mantiveram-se estáveis durante o 1T22, mesmo depois da eclosão do conflito entre Rússia e Ucrânia. Ainda assim, os insumos continuaram pressionando o CPV nos primeiros três meses do ano, pois carregam os reajustes realizados nas matérias-primas ao longo do ano passado.

O menor volume de pares embarcados impactou a produtividade da mão de obra na produção, trazendo pressão adicional ao CPV no período, conforme podemos observar no gráfico abaixo.



Neste contexto, o lucro bruto recuou 16,9% contra o 1T21 para R$196,2 milhões, enquanto a margem bruta recuou 7,2 p.p. para 37,9%.

As despesas operacionais avançaram 13,4% no período, passando a representar 29,0% da receita operacional líquida em comparação a 25,3% no 1T21, fruto da ampliação das despesas comerciais relacionadas a fretes, ao *digital*

commerce e da intensificação dos investimentos em publicidade. Conforme comentamos no trimestre anterior, os referidos dispêndios são importantes para maturação das nossas lojas online e para o fortalecimento das marcas da Companhia.

É importante comentar que já começamos a colher os frutos destes investimentos. As nossas lojas online, por exemplo, apresentaram o segundo trimestre consecutivo de resultado positivo. Atingimos o recorde histórico de 16 milhões de sessões em nosso *e-commerce*, alta de cerca de 240% em comparação a igual período do ano passado e de 13,9% contra o 4T21 – normalmente o trimestre com maior fluxo de visitas em função de datas como *Black Friday* e Natal.

Ampliamos em 30% o número de cidades que receberam nossos produtos, enquanto expandimos em 300% o nosso GMV versus o 1T21. Com isso, a participação do *e-commerce* sobre vendas totais da Companhia no mercado interno atingiu 3,7% no 1T22.

O EBIT recorrente atingiu R$46,0 milhões ante R$106,8 milhões (-57,0%) no 1T21. No EBIT os itens não recorrentes montam R$155 mil no trimestre e estão relacionados a: despesas referentes à Covid-19 (-R$1,8 milhão), PDD de cliente (-R$1,2 milhão) e crédito de processo IRRF – serviços (+R$3,2 milhões).

A margem EBIT recorrente foi de 8,9% no trimestre, queda de 11,5 p.p. frente ao 1T21, em virtude da pressão de custos advinda das matérias-primas, dos custos com mão de obra e da intensificação dos investimentos em publicidade e despesas comerciais relacionadas ao *e-commerce*.

Nos primeiros três meses do ano, o caixa gerado nas atividades operacionais foi de R$225,5 milhões. Com isso, encerramos o trimestre com caixa de R$1,8 bilhão, mantendo sólida situação financeira.

A continuidade do ciclo de alta de juros, que atingiu 11,75% ao fim do trimestre, contribuiu para elevar o resultado financeiro da Companhia de R$42,6 milhões para R$88,8 milhões, avanço de 108,3% ante o 1T21. O portfólio de renda variável agregou R$51,6 milhões, a carteira de projetos de desenvolvimento imobiliários trouxe outros R$1,7 milhão, enquanto a carteira de investimentos adicionou R$42,3 milhões.

Diante deste cenário, encerramos o trimestre com lucro líquido recorrente de R$125,3 milhões, queda de 4,9% versus o 1T21. A margem líquida recorrente sofreu redução de 1,0 p.p. ante o 1T21.

O primeiro trimestre foi desafiador para as empresas de consumo em geral, incluindo a Grendene. No entanto, a recuperação observada ao longo do trimestre (tanto no *sell in* como no *sell out*) indica uma melhora da atividade na ponta e sinaliza que o pior ficou para trás, esboçando um 2T22 mais forte no mercado doméstico.

Geralmente em anos eleitorais, tanto o governo federal como os governos estaduais injetam recursos na economia para estimulá-la, fator que deve contribuir para o consumo no país. Além disso, em momentos de crise e de escassez de recursos no bolso da população brasileira, a Grendene, historicamente, apresenta bons resultados, dado que oferece produtos com atributos similares aos dos nossos concorrentes, porém mais competitivos em termos de preço. Por fim, a constante evolução na qualidade, conforto e design dos nossos produtos vem surpreendendo nossos clientes.

Diante deste cenário, mantemos nossa visão otimista para o ano, com crescimento de receita e de volumes e recomposição de margens, porém sem desconsiderar a conjuntura econômica desafiadora do país.

DESTAQUES

Melissa

- +24,7% na receita bruta total (vs 1T21);
- +41,6% *sell-out* dos Clubes Melissa ante os primeiros três meses de 2021 em faturamento;
- Parceria com marca de *lifestyle Simon Miller*, onde desenvolvemos um chinelo slide e uma plataforma, com lançamento global;
- Parceria com a marca *Two Lost Kids*, dupla brasileira de criadoras de conteúdo digital, também com um chinelo slide e uma plataforma;
- Participação no festival *Lolapalooza*, de 25 a 27 de março, onde tivemos a exposição da casa da Melissa, interação com o público e brindes para os visitantes cadastrados;

Internacionalização – Grendene Global Brands (GGB)

O processo de transição das operações nos Estados Unidos, Canadá, China e Hong Kong continuou ao longo do trimestre, com foco na construção da infraestrutura necessária para garantir o crescimento da operação no médio e longo prazo.

A GGB assumiu a gestão da distribuição das nossas marcas nos países sob sua gestão e o *e-commerce* e as cinco lojas próprias da Melissa nos Estados Unidos.

Já é possível observar os primeiros reflexos da operação da *Joint Venture*. O e-commerce, por exemplo, que passou a ser gerido pela GGB na segunda quinzena de janeiro, apresentou crescimento de cerca de 100% em comparação aos primeiros três meses de 2021. Uma série de pequenas melhorias resultou na superação de todas as métricas de desempenho do site da Melissa nos EUA.

Transformação Digital

***Direct to Consumer* (1T22)**

- + 300% GMV Brasil (vs. 1T21);
- + 16.000.000 sessões – novo recorde histórico em todas as marcas;
- + de 170.000 pares vendidos;
- + 31% cidades atendidas (vs. 1T21);
- *Same day delivery* Melissa em São Paulo;
- Integração com Mercado Livre;

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Primeira coleção de menor impacto da *Grendene Kids*

A *Grendene Kids e* o *Manual do Mundo*, maior canal de ciência e educação em língua portuguesa do *YouTube*, criaram a sua primeira coleção de menor impacto. Os calçados dessa linha vêm acompanhados de uma *tag* informativa, feita com papel semente. A *tag*, junto com a embalagem, pode ser transformada em uma experiência divertida de fototropismo.

Confira os atributos de sustentabilidade de cada produto:

Slide – Sola com 30% de conteúdo reciclado e cabedal com resíduos de casca de arroz. O slide é 100% reciclável e possui baixa emissão de CO_2.

Sandália – Sola com 30% de conteúdo reciclada, cabedal com resíduos de fibra de coco e enfeite com PET reciclada. A sandália é 100% reciclável e possui baixa emissão de CO_2.

A equipe do Manual do Mundo gravou nas fábricas da Grendene para mostrar como colaboradores, processos ecoeficientes produzem calçados de menor impacto.

Confira o vídeo através do link: https://youtu.be/aU2uNeOGoMI.

Collab *Melissa* e *Simon Miller*

A coleção reintroduz um estilo aclamado por Simon Miller em PVC 100% reciclável, usando a tecnologia "jelly" da marca Melissa, o Melflex.

Menor pegada hídrica na produção

Conforme divulgado no Relatório de Administração, em 2021, aprimoramos nosso programa de consumo consciente de recursos mantendo uma gestão de baixa pegada hídrica nas operações. Através das ações executadas, reduzimos o consumo de água em 14%, em relação ao ano de 2020, superando a meta estabelecida para o ano em 7% (meta de 2020: 1,6 l/par). Com isso, atingimos o nosso melhor resultado de pegada hídrica desde o início do monitoramento dos indicadores de desempenho ambiental da empresa. Atualmente, nas nossas fábricas, usamos em média 1,5 litro por par de calçado produzido.

FSC (*Forest Stewardship Council*)

A Grendene tem o compromisso com as florestas e o manejo responsável. Atualmente, 98% das nossas embalagens são certificadas pelo FSC e, para divulgar este compromisso, temos a licença da marca FSC, que foi recentemente renovada até 2023.

The Vegan Society

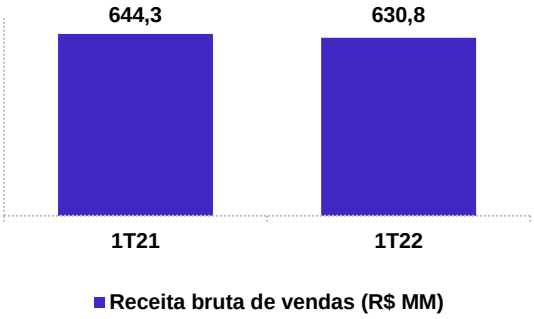
Renovamos até 2023 o nosso registro da *The Vegan Society*, organização vegana mais antiga do mundo, estabelecida no Reino Unido. Ele garante que todos os calçados são livres de componentes de origem animal a partir da manutenção dos critérios auditados e relacionados ao negócio, que passam pela composição da matéria-prima, fabricação dos calçados e isenção de testes em animais em todo o processo de produção.

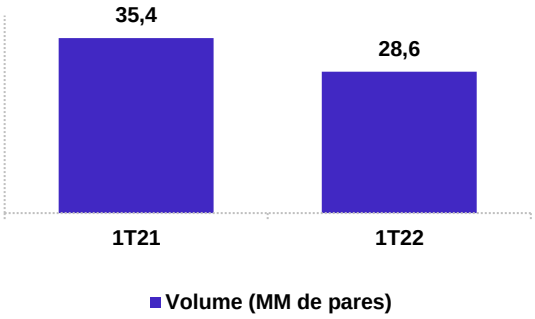
ANÁLISE DAS OPERAÇÕES DO 1T22 & 1T21
(Dados consolidados em IFRS)

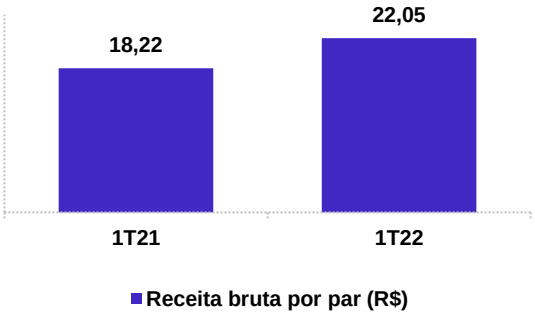
Receita Bruta de Vendas

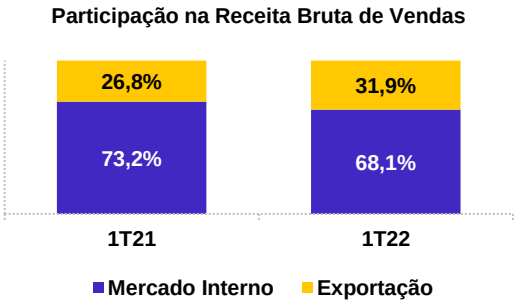
No 1T22, a receita bruta por par aumentou 21,0%, em decorrência do mix de produtos comercializados e dos reajustes de preços concedidos em janeiro/2022. A receita bruta atingiu R$630,8 milhões e 28,6 milhões de pares no período.

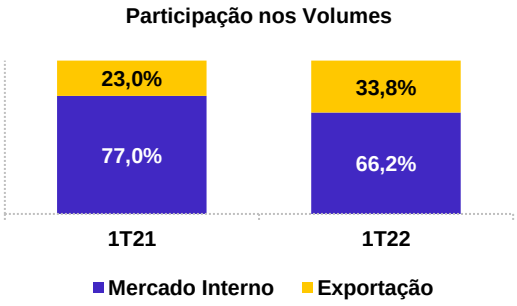
R$ milhões	1T21	1T22	Var. 1T22/1T21
Rec. bruta (R$ mm)	644,3	630,8	(2,1%)
Volume (mm de pares)	35,4	28,6	(19,1%)
Rec. bruta / par (R$)	18,22	22,05	21,0%







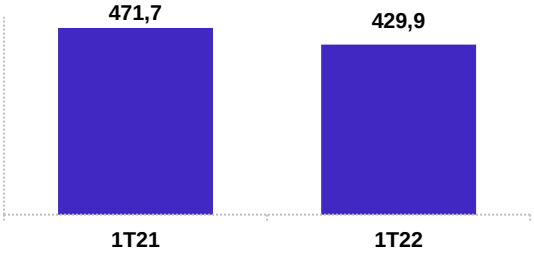




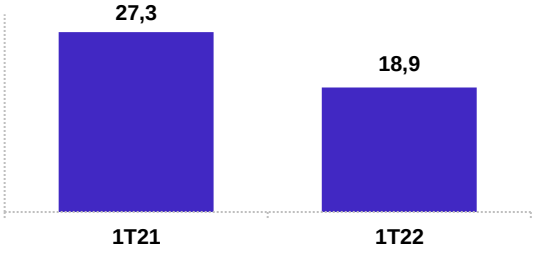
Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

No mercado interno, a receita bruta da Companhia contraiu 8,9% no trimestre, para R$429,9 milhões, enquanto o volume de pares embarcado foi de 18,9 milhões, retração de 30,4%. A receita bruta por par no mercado interno cresceu 31,0% para R$22,68, em virtude do reajuste de preço realizado em janeiro/22.

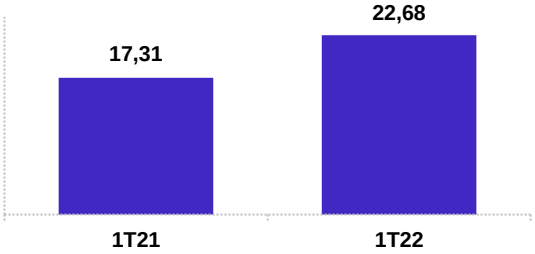
R$ milhões	1T21	1T22	Var. 1T22/1T21
Rec. bruta – MI (R$ mm)	471,7	429,9	(8,9%)
Volume – MI (mm de pares)	27,3	18,9	(30,4%)
Rec. bruta / par – MI (R$)	17,31	22,68	31,0%



Receita bruta de vendas - MI (R$ MM)



Volume - MI (MM de pares)



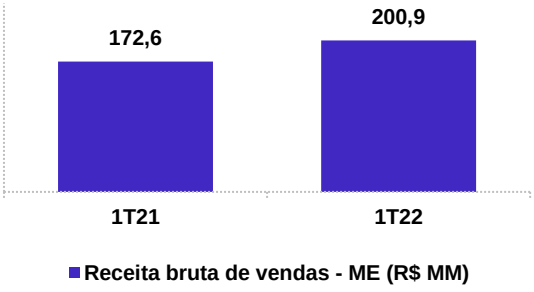
Receita bruta por par - MI (R$)

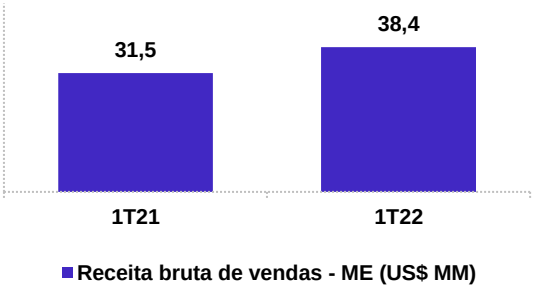
Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

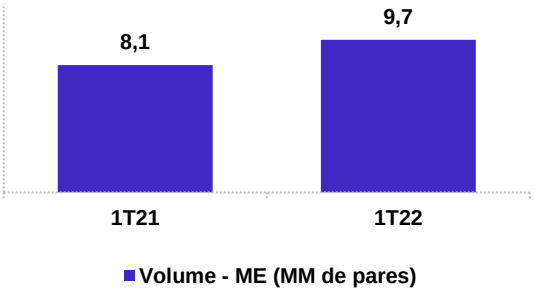
As vendas da Companhia ao exterior ganharam maior representatividade em relação ao mesmo período do ano anterior, crescendo 16,4% no 1T22 para R$200,9 milhões em receita bruta e 18,9% para 9,7 milhões em volume de pares embarcados, passando a representar 31,9% do faturamento total da Grendene versus 26,8% no 1T21.

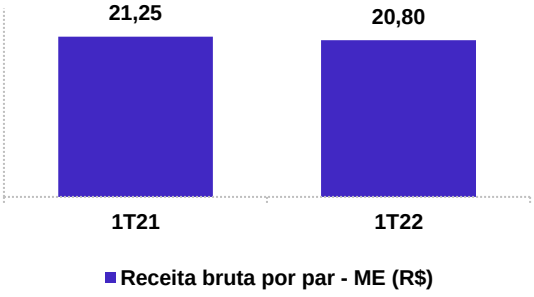
A receita bruta por par em dólares cresceu 2,3% para USD 3,97, consequência, principalmente, do embarque de produtos de maior valor agregado, enquanto em reais o indicador recuou 2,1%.

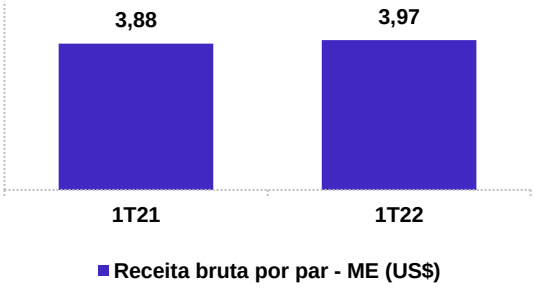
R$ milhões	1T21	1T22	Var. 1T22/1T21
Rec. bruta – ME (R$ mm)	172,6	200,9	16,4%
Rec. bruta – ME (US$ mm)	31,5	38,4	21,8%
Volume – ME (mm de pares)	8,1	9,7	18,9%
Rec. bruta / par – ME (R$)	21,25	20,80	(2,1%)
Rec. bruta / par – ME (US$)	3,88	3,97	2,3%









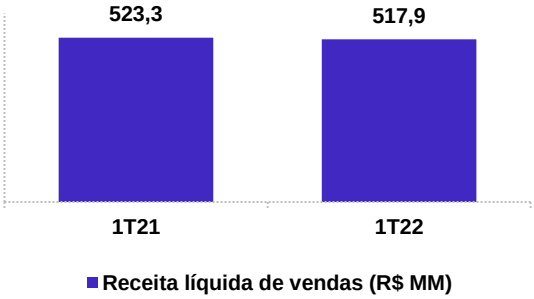


Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1T22 vs. 1T21, apresentaram aumento de 65,8% na receita em dólar, 27,3% no volume de pares vendidos e 30,3% no preço médio por par exportado em dólar. Comparativamente, a Grendene apresentou crescimento de 19,7% na receita em dólar, 18,9% no volume de pares vendidos e 2,3% no preço médio por par exportado em dólar. A participação da Grendene no volume de pares das Exportações Brasileiras de calçados ficou em 23,7% em 1T22 (25,4% no 1T21).

Receita líquida de Vendas (ROL)

A receita líquida de janeiro a março foi 1,0% menor que a registrada no 1T21, em linha com o comportamento da receita bruta.

R$ milhões	1T21	1T22	Var. 1T22/1T21
Receita líquida de vendas	523,3	517,9	(1,0%)

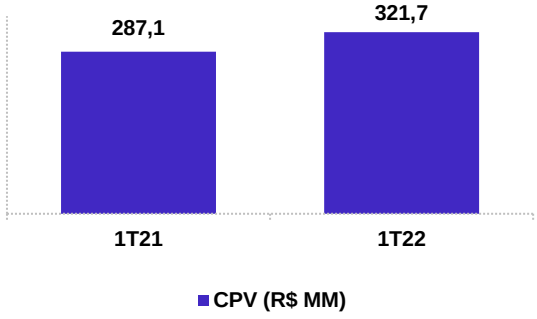


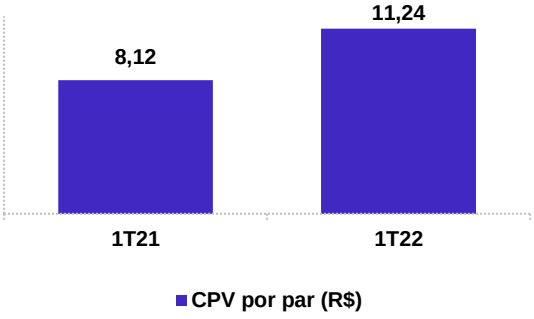
Custo dos produtos vendidos (CPV)

Os custos das principais matérias primas que compõem o nosso CPV mantiveram-se estáveis durante o 1T22, mesmo depois da eclosão do conflito russo-ucraniano. Ainda assim, os insumos continuaram pressionando o CPV nos primeiros três meses do ano, pois carregam os reajustes realizados nas matérias primas ao longo do ano passado.

Nas últimas semanas observamos o recuo da resina de PVC no mercado internacional, em virtude da menor demanda da Índia e da China, bem como do aumento da produção deste insumo. Adicionalmente, a valorização da moeda brasileira tende a contribuir para o recuo dos insumos utilizados na produção da Grendene.

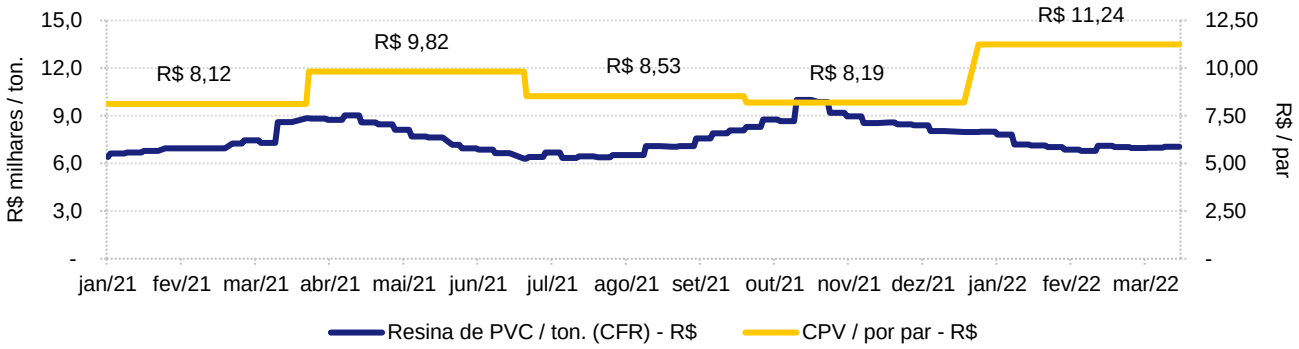
R$ milhões	1T21	1T22	Var. 1T22/1T21
CPV	287,1	321,7	12,1%
CPV por par (R$)	8,12	11,24	38,4%





O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para reais, da resina de PVC e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2021 a 2022.

Milhares de pares				
1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
35.367	23.529	43.962	51.188	28.613



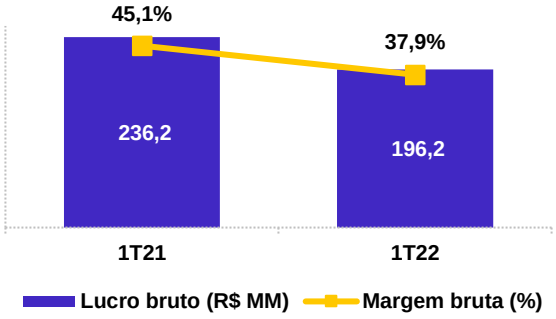
Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da Companhia

Lucro bruto / Margem bruta

O lucro bruto recou 16,9% contra o 1T21 para R$196,2 milhões, enquanto a margem bruta recou 7,2 p.p. para 37,9%.

O menor volume de pares embarcados impactou negativamente a produtividade relacionada a mão de obra da produção, trazendo pressão adicional ao CPV no período.

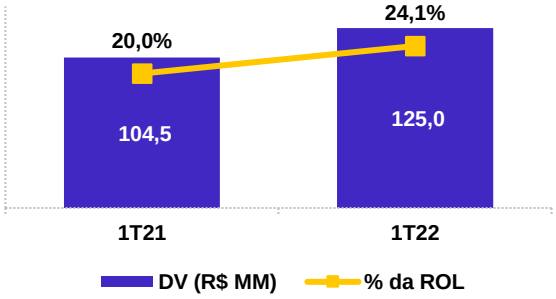
R$ milhões	1T21	1T22	Var. 1T22/1T21
Lucro bruto	236,2	196,2	(16,9%)
Margem bruta, %	45,1%	37,9%	(7,2 p.p.)



Despesas com vendas (DV)

O aumento das despesas com vendas é reflexo da ampliação das despesas relacionadas ao *digital commerce* e a intensificação dos investimentos em publicidade e propaganda.

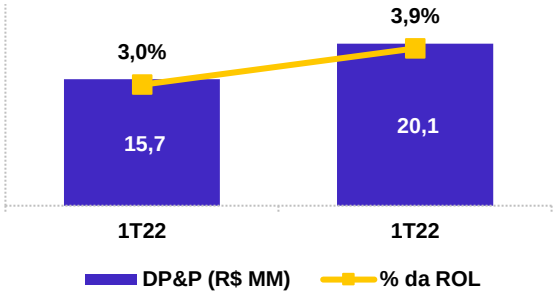
R$ milhões	1T21	1T22	Var. 1T22/1T21
Despesas com vendas	104,5	125,0	19,6%
% da receita líquida (ROL)	20,0%	24,1%	4,1 p.p.



Despesas com publicidade e propaganda (DP&P)

O aumento nos gastos com publicidade e propaganda está em linha com o planejado.

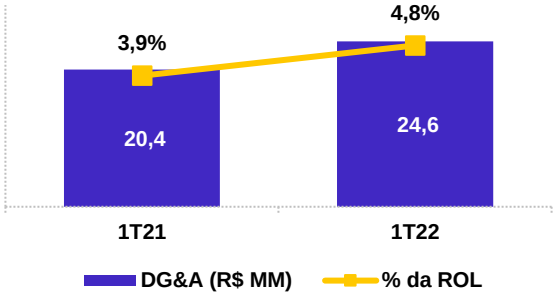
R$ milhões	1T21	1T22	Var. 1T22/1T21
DP&P	15,7	20,1	28,2%
% da receita líquida (ROL)	3,0%	3,9%	0,9 p.p.



Despesas gerais e administrativas (DG&A)

As despesas gerais administrativas aumentaram 20,7% no 1T22 vs. 1T21. Despesas com pessoal e serviços de terceiros foram os itens que mais contribuíram para este aumento.

R$ milhões	1T21	1T22	Var. 1T22/1T21
DG&A	20,4	24,6	20,7%
% da receita líquida (ROL)	3,9%	4,8%	0,9 p.p.



Ebit e Ebitda

Ebit – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

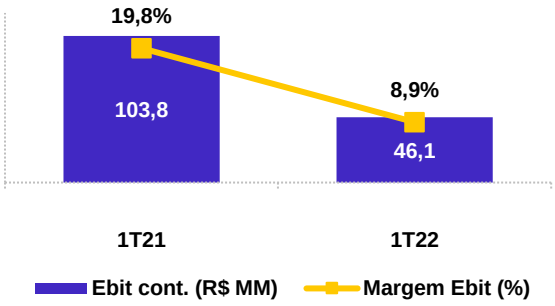
Ebitda – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.

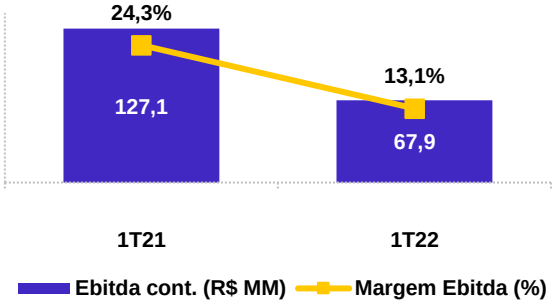
R$ milhões	1T21	1T22	Var. 1T22/1T21
Resultado líquido recorrente	**131,7**	**125,3**	**(4,9%)**
Efeito não recorrente	2,5	(0,1)	-
Resultado líquido contábil	**129,2**	**125,5**	**(2,9%)**
Tributos sobre o lucro	17,2	9,5	(45,4%)
Resultado financeiro líquido	(42,6)	(88,8)	108,3%
EBIT contábil	**103,8**	**46,1**	**(55,6%)**
Item não recorrente	3,0	(0,1)	-
EBIT recorrente	**106,8**	**46,0**	**(57,0%)**
Depreciação e amortização	23,2	21,8	(6,4%)
EBITDA contábil	**127,1**	**67,9**	**(46,6%)**
EBITDA recorrente	**130,1**	**67,7**	**(47,9%)**

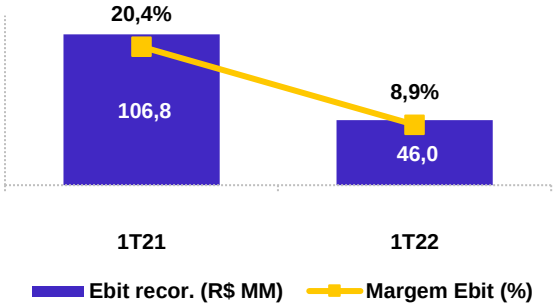
Conciliação da Margem EBIT / EBITDA *			
Margem, %	**1T21**	**1T22**	**Var. 1T22/1T21**
EBIT contábil	**19,8%**	**8,9%**	**(10,9 p.p.)**
EBIT recorrente	**20,4%**	**8,9%**	**(11,5 p.p.)**
EBITDA contábil	**24,3%**	**13,1%**	**(11,2 p.p.)**
EBITDA recorrente	**24,9%**	**13,1%**	**(11,8 p.p.)**

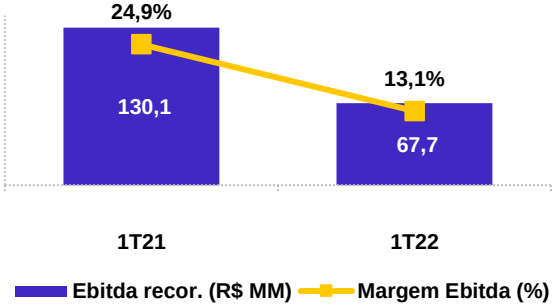
Ebit – Itens não recorrentes

1T21	Despesas relacionadas à COVID-19 (-R$3,9 milhões) e créditos processuais (+R$900 mil).
1T22	Despesas relacionadas à COVID-19 (-R$1,8 milhão), PDD de cliente (-R$1,2 milhão) e crédito de processo IRRF – serviços (+R$3,2 milhões).









Resultado Financeiro Líquido

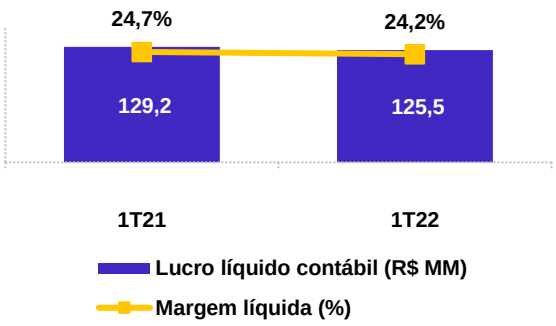
O ciclo de alta dos juros contribuiu para aumentar o resultado financeiro para R$88,8, conforme demonstrado no quadro a seguir:

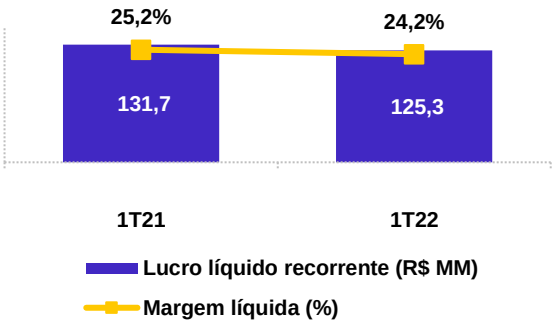
R$ milhares	1T21	1T22	Var. 1T22/1T21
Rendimentos de aplicações financeiras	**20.689**	**42.326**	**104,6%**
Rendimentos de aplicações financeiras	20.689	42.326	104,6%
Resultado de instr. financeiros de renda variável	**10.083**	**51.638**	**412,1%**
Resultado de instr. financeiros de renda variável	10.083	51.638	412,1%
Resultado financeiro câmbio	**1.500**	**(19.072)**	**-**
Resultado oper. de derivativos cambiais – B3	**(17.563)**	**2.207**	**-**
Receitas oper. de derivativos cambiais – B3	8.389	2.297	(72,6%)
Despesas oper. de derivativos cambiais – B3	(25.952)	(90)	(99,7%)
Resultado variação cambial	**19.063**	**(21.279)**	**-**
Receitas com variação cambial	23.627	26.078	10,4%
Despesas com variação cambial	(4.564)	(47.357)	937,6%
Resultado de outros ativos financeiros - SCPs	**4.346**	**1.659**	**(61,8%)**
Resultado de outros ativos financeiros - SCPs	4.346	1.659	**(61,8%)**
Outras operações financeiras	**(873)**	**4.496**	**-**
Juros recebidos de clientes	346	723	109,0%
Despesas de financiamentos	(949)	(1.450)	52,8%
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(1.561)	(2.444)	56,6%
Outras receitas / despesas financeiras	1.291	7.667	493,9%
Receita de ajuste a valor presente	**6.871**	**7.740**	**12,6%**
Ajustes a valor presente	6.871	7.740	**12,6%**
Resultado financeiro líquido	**42.616**	**88.787**	**108,3%**

Lucro líquido

A queda de 4,9% no lucro líquido recorrente, basicamente é consequência da queda de 19,1% nos volumes.

R$ milhões	1T21	1T22	Var. 1T22/1T21
Lucro líquido contábil	129,2	125,5	(2,9%)
Lucro líquido recorrente	131,7	125,3	(4,9%)
Margem líquida, %	24,7%	24,2%	(0,5 p.p.)
Margem líquida recorrente, %	25,2%	24,2%	(1,0 p.p.)





Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 1T22, os principais investimentos foram em manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e nos diversos projetos para melhorar a eficiência da empresa.

R$ milhões	1T21	1T22	Var. 1T22/1T21
Investimentos	24,5	39,0	58,8%

Geração de Caixa

No 1T22, o caixa gerado nas atividades operacionais de R$225,5 milhões, somado ao resultado líquido positivo de R$1,1 milhão na venda de ações em tesouraria pelo exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa, captação de empréstimos e financiamentos no valor líquido de R$2,7 milhões, foi destinado para: investimentos em controladas e coligadas no valor de R$16,3 milhões; aquisição de imobilizados e intangível no valor de R$39,0 milhões e aplicações financeiras no valor de R$163,5 milhões resultou no aumento de R$10,5 milhões no valor mantido em caixa e equivalentes. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

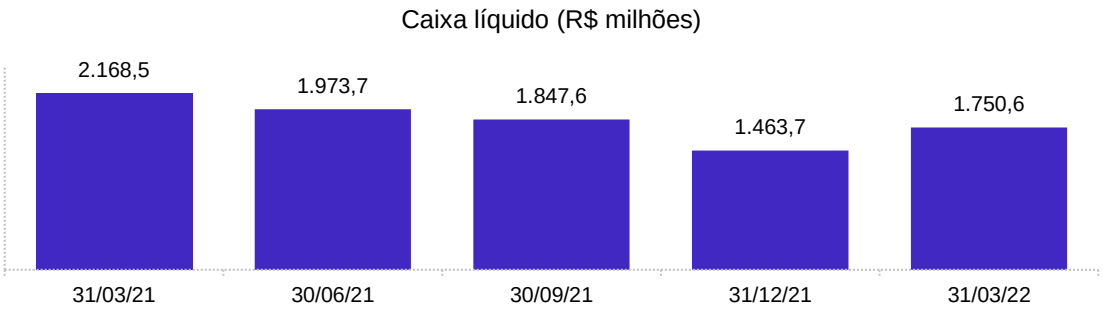
Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 31/03/2022 totalizou R$1,8 bilhão, aumento de 19,6% em relação aos R$1,5 bilhão de 31/12/2021.

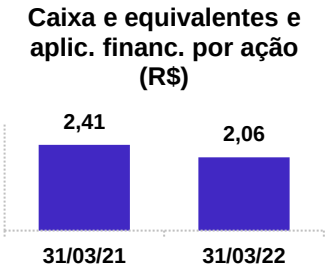
A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras caiu de 105,9%, considerando a situação em 31/03/2021, para 74,9% em 31/03/2022.

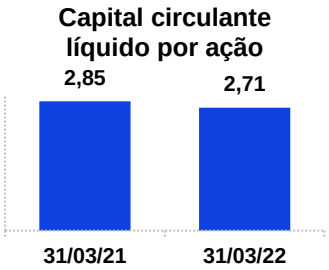
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas na tabela e no gráfico a seguir:

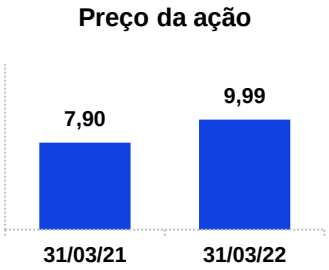
R$ milhões	31/03/21	30/06/21	30/09/21	31/12/21	31/03/22
Caixa e equiv. e aplic. financ. (CP e LP)	2.178.280	1.984.154	1.858.791	1.588.018	1.860.404
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	(9.800)	(10.432)	(11.193)	(124.285)	(109.842)
Caixa líquido	**2.168.480**	**1.973.722**	**1.847.598**	**1.463.733**	**1.750.562**

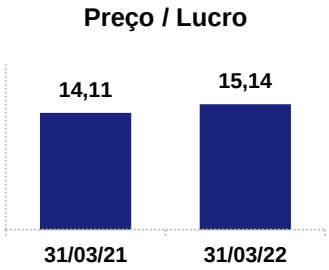


Indicadores de valor









Dividendos

De acordo com o estatuto social e a atual política de dividendos, estabelecida em 13/02/2014, divulgada em Fato Relevante na mesma data e com base no montante demonstrado abaixo, a administração propõe a destinação do resultado relativo ao 1T22 da seguinte forma:

a) **R$20.924.002,28** como dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% da base de dividendos, demonstrada abaixo;

b) **R$62.772.006,84** de dividendo adicional ao dividendo mínimo obrigatório;

A soma destes valores perfaz um total de **R$83.696.009,12**, que a Companhia pagará "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2022, **a partir de 25 de maio de 2022** da seguinte forma:

a) R$37.000.000,00 como JCP (bruto) imputado ao dividendo (valor líquido R$31.450.000,00), e;

b) R$46.696.009,12 como dividendos.

Farão jus ao recebimento do JCP e dividendos os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em **9 de maio de 2022 (data do corte).** Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas **ex-dividendo a partir de 10 de maio de 2022** na B3.

Demonstração do Resultado apurado até 31 de março de 2022

Grendene S.A. (Controladora)	R$
Lucro líquido do período	125.470.406,06
(-) Reserva de incentivos fiscais	(37.369.343,82)
Base de cálculo da reserva legal	**88.101.062,24**
(-) Reserva legal	(4.405.053,12)
Valor do dividendo proposto pela administração até 31/03/2022 / Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	**83.696.009,12**
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	20.924.002,28
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório	62.772.006,84
Soma	**83.696.009,12**

Dividendos e JCP propostos

Dividendo	Data de aprovação	Data ex-	Data de início de pagamento	Valor bruto R$	Valor bruto por ação R$	Valor líquido R$	Valor líquido por ação R$
Dividendo [1]	28/04/2022	10/05/2022	25/05/2022	46.696.009,12	0,051760415	46.696.009,12	0,051760415
JCP [1]	28/04/2022	10/05/2022	25/05/2022	37.000.000,00	0,041012827	31.450.000,00	0,034860903
			Total	**83.696.009,12**	**0,092773242**	**78.146.009,12**	**0,086621318**

[1] Dividendos aprovados "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2022.

Eventos societários

25/04/2022 – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária: Aprovou: o relatório da administração e as demonstrações contábeis e/ou financeiras relativas ao exercício social de 2021; a destinação do lucro líquido do exercício de 2021 e a ratificação das antecipações e da distribuição de juros sobre capital próprio e do saldo de dividendos; a eleição dos membros do Conselho de Administração para um mandato de dois anos; a remuneração global dos administradores; a reforma do Estatuto Social e sua consolidação.

25/04/2022 – Aviso aos Acionistas: Em 18 de maio de 2022, inicia o pagamento do saldo de dividendos no valor de R$222.517,42 (R$0,000246651 por ação) e de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor bruto de R$73.000.000,00 (R$0,080917200 por ação), relativos ao saldo de dividendos do exercício social de 2021.

28/04/2022 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou: as informações financeiras relativas ao 1º trimestre de 2022; a primeira antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 31 de março de 2022 no valor de R$83,7 milhões; a remuneração individual dos administradores e, outros assuntos de interesse da sociedade.

Mercado de Capitais

No 1T22, ação da Grendene (B3 *ticker*: GRND3) proporcionou rendimento de 15,5% considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA valorizou 14,5%. O volume financeiro médio diário foi de R$16,6 milhões no 1T22 (R$11,0 milhões no 1T21).

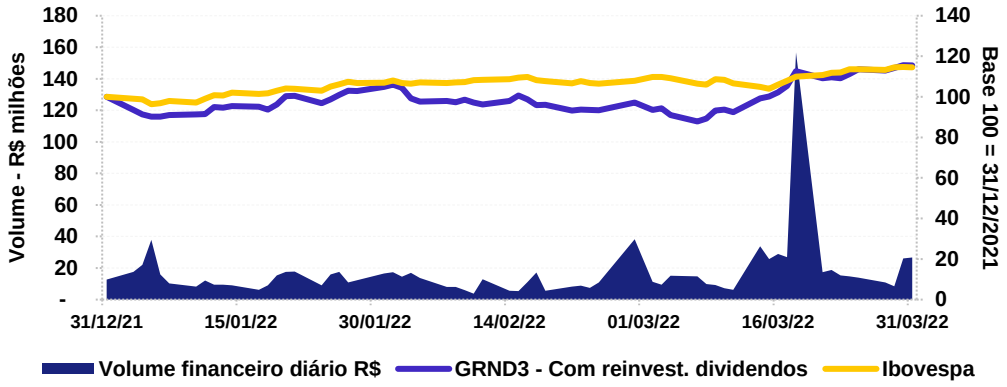
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R$	Preço R$		Qtde. média ações		Volume médio R$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1T21	60	270.212	84.253.800	657.111.179	7,80	7,90	312	1.404.230	2.431	10.951.852
1T22	62	327.334	117.752.100	1.027.420.484	8,73	9,99	360	1.899.227	3.138	16.571.298

Nas últimas 52 semanas (31/03/2022) a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R$7,52 em 08 de março de 2022 e máxima de R$12,61 em 12 de agosto de 2021.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2021, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.

Anexo I – Receita bruta consolidada, volumes, receita bruta por par e participação por mercado

Receita bruta (R$ milhares)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	Var. 1T22 / 1T21
Mercado interno	471.745	333.782	662.825	692.553	429.876	(8,9%)
Exportação	172.605	103.963	155.486	254.262	200.945	16,4%
Exportação (US$)	*31.538*	*19.634*	*29.733*	*45.544*	*38.400*	*21,8%*
Total	**644.350**	**437.745**	**818.311**	**946.815**	**630.821**	**(2,1%)**

Volume de pares (milhares de pares)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	Var. 1T22 / 1T21
Mercado interno	27.246	18.419	36.155	39.340	18.954	(30,4%)
Exportação	8.121	5.110	7.807	11.848	9.659	18,9%
Total	**35.367**	**23.529**	**43.962**	**51.188**	**28.613**	**(19,1%)**

Receita bruta por par (R$)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	Var. 1T22 / 1T21
Mercado interno	17,31	18,12	18,33	17,60	22,68	31,0%
Exportação	21,25	20,35	19,92	21,46	20,80	(2,1%)
Exportação (US$)	*3,88*	*3,84*	*3,81*	*3,84*	*3,97*	*2,3%*
Total	**18,22**	**18,60**	**18,61**	**18,60**	**18,60**	**21,0%**

US dólar (USD 1,00 = R$)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	Var. 1T22 / 1T21
US dólar final	5,6973	5,0022	5,4394	5,5805	4,7378	(16,8%)
US dólar médio	5,4729	5,2950	5,2294	5,5828	5,2330	(4,4%)

Receita bruta % participação	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	
Mercado interno	73,2%	76,3%	81,0%	73,1%	68,1%	
Exportação	26,8%	23,7%	19,0%	26,9%	31,9%	
Total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	

Volume de pares % participação	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	
Mercado interno	77,0%	78,3%	82,2%	76,9%	66,2%	
Exportação	23,0%	21,7%	17,8%	23,1%	33,8%	
Total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial (em milhares de reais)	31/12/2021	% Total	31/03/2022	% Total	Var. %
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes	22.146	0,5%	32.660	0,7%	47,5%
Aplicações financeiras	1.299.827	28,6%	1.301.416	28,3%	0,1%
Contas a receber de clientes	1.030.529	22,6%	814.810	17,7%	(20,9%)
Estoques	497.642	10,9%	501.813	10,9%	0,8%
Créditos tributários	149.609	3,3%	140.454	3,1%	(6,1%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12.839	0,3%	23.095	0,5%	79,9%
Títulos a receber	13.346	0,3%	11.710	0,3%	(12,3%)
Custos e despesas antecipadas	10.389	0,2%	10.459	0,2%	0,7%
Outros créditos	22.236	0,5%	17.168	0,4%	(22,8%)
Total do ativo circulante	**3.058.563**	**67,2%**	**2.853.585**	**62,1%**	**(6,7%)**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	266.045	5,8%	526.328	11,4%	97,8%
Depósitos judiciais	1.454	-	1.509	-	3,8%
Créditos tributários	339.061	7,4%	335.433	7,3%	(1,1%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	220	-	256	-	16,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.730	0,6%	25.242	0,5%	(9,0%)
Títulos a receber	30.781	0,7%	29.226	0,6%	(5,1%)
Outros créditos	10.163	0,2%	9.200	0,2%	(9,5%)
	675.454	**14,7%**	**927.194**	**20,0%**	**37,3%**
Investimentos	277.326	6,1%	271.389	5,9%	(2,1%)
Imobilizado	499.231	11,0%	496.791	10,8%	(0,5%)
Intangível	43.921	1,0%	55.060	1,2%	25,4%
Total do ativo não circulante	**1.495.932**	**32,8%**	**1.750.434**	**37,9%**	**17,0%**
Total do ativo	**4.554.495**	**100,0%**	**4.604.019**	**100,0%**	**1,1%**

Balanço patrimonial (em milhares de reais)	31/12/2021	% Total	31/03/2022	% Total	Var. %
PASSIVO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	117.479	2,6%	102.932	2,2%	(12,4%)
Contratos de arrendamentos	19.052	0,4%	17.173	0,4%	(9,9%)
Fornecedores	55.954	1,2%	53.028	1,2%	(5,2%)
Obrigações contratuais	15.885	0,3%	11.865	0,3%	(25,3%)
Comissões a pagar	52.325	1,1%	39.519	0,9%	(24,5%)
Impostos, taxas e contribuições	21.294	0,5%	34.845	0,8%	63,6%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.492	0,1%	1.037	-	(76,9%)
Salários e encargos a pagar	65.005	1,4%	67.850	1,5%	4,4%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	1.891	-	1.039	-	(45,1%)
Dividendo e JCP a pagar	-	-	62.273	1,4%	-
Adiantamentos de clientes	24.629	0,5%	11.553	0,3%	(53,1%)
Outras contas a pagar	3.284	0,1%	4.335	0,1%	32,0%
Total do passivo circulante	**381.290**	**8,2%**	**407.449**	**9,1%**	**6,9%**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	6.806	0,1%	6.910	0,2%	1,5%
Contratos de arrendamentos	59.328	1,3%	51.827	1,1%	(12,6%)
Fornecedores	10.120	0,2%	9.920	0,2%	(2,0%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	1.924	-	2.689	0,1%	39,8%
Outras contas a pagar	697	-	610	-	(12,5%)
Total do passivo não circulante	**78.875**	**1,6%**	**71.956**	**1,6%**	**(8,8%)**
Patrimônio líquido					
Capital social	1.231.302	27,0%	1.231.302	26,7%	-
Reservas de capital	809	-	538	-	(33,5%)
Ações em tesouraria	(1.832)	-	(29)	-	(98,4%)
Reservas de lucros	2.828.869	62,4%	2.886.603	62,5%	2,0%
Outros resultados abrangentes	35.182	0,8%	6.200	0,1%	(82,4%)
Total do patrimônio líquido	**4.094.330**	**90,2%**	**4.124.614**	**89,3%**	**0,7%**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**4.554.495**	**100,0%**	**4.604.019**	**100,0%**	**1,1%**

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

Demonstração do resultado (em milhares de reais)	1T21	% ROL	1T22	% ROL	Var. % 1T22 / 1T21
Mercado interno	471.745	90,1%	429.876	83,0%	(8,9%)
Exportação	172.605	33,0%	200.945	38,8%	16,4%
Receita bruta de vendas e serviços	**644.350**	**123,1%**	**630.821**	**121,8%**	**(2,1%)**
Devolução de vendas e Impostos sobre a venda	(98.716)	(18,9%)	(84.775)	(16,4%)	(14,1%)
Descontos concedidos a clientes	(22.333)	(4,3%)	(28.138)	(5,4%)	26,0%
Deduções das vendas	**(121.049)**	**(23,1%)**	**(112.913)**	**(21,8%)**	**(6,7%)**
Receita líquida de vendas (ROL)	**523.301**	**100,0%**	**517.908**	**100,0%**	**(1,0%)**
Custo dos produtos vendidos	(287.071)	(54,9%)	(321.685)	(62,1%)	12,1%
Lucro bruto	**236.230**	**45,1%**	**196.223**	**37,9%**	**(16,9%)**
Despesas (receitas) operacionais	**(132.394)**	**(25,3%)**	**(150.090)**	**(29,0%)**	**13,4%**
Com vendas	(104.544)	(20,0%)	(124.997)	(24,1%)	19,6%
Gerais e administrativas	(20.408)	(3,9%)	(24.628)	(4,8%)	20,7%
Outras receitas operacionais	2.208	0,4%	4.277	0,8%	93,7%
Outras despesas operacionais	(9.664)	(1,8%)	(4.930)	(1,0%)	(49,0%)
Equivalência patrimonial	14	–	188	–	1.242,9%
Resultado oper. antes do resul. fin. dos tributos (EBIT)	**103.836**	**19,8%**	**46.133**	**8,9%**	**(55,6%)**
Receitas financeiras	75.248	14,4%	139.434	26,9%	85,3%
Despesas financeiras	(32.632)	(6,2%)	(50.647)	(9,8%)	55,2%
Resultado financeiro	**42.616**	**8,1%**	**88.787**	**17,1%**	**108,3%**
Resultado antes da tributação	**146.452**	**28,0%**	**134.920**	**26,1%**	**(7,9%)**
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(12.763)	(2,4%)	(6.962)	(1,3%)	(45,5%)
Diferido	(4.531)	(0,9%)	(2.488)	(0,5%)	(45,1%)
Lucro líquido do período	**129.158**	**24,7%**	**125.470**	**24,2%**	**(2,9%)**

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)	31/03/2021	31/03/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do período	129.158	125.470
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Resultado de equivalência patrimonial	(14)	(188)
Depreciação e amortização	23.235	21.751
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	807	663
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.531	2.488
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	161	561
Redutoras do contas a receber de clientes	(16.394)	(1.719)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	2.438	619
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	374	(87)
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	80	397
Receita de juros de aplicações financeiras	(29.549)	(52.326)
Valor justo de instrumentos financeiros	(4.996)	(46.061)
Variações cambiais, líquidas	2.607	(25.612)
	112.438	**25.956**
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	242.395	217.438
Estoques	(154.661)	(4.790)
Créditos tributários	36.675	12.783
Outras contas a receber	(15.379)	(1.195)
Fornecedores	21.868	(3.126)
Salários e encargos a pagar	1.206	2.845
Impostos, taxas e contribuições	(16.963)	8.001
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.932)	(3.455)
Tributação líquida da destinação de incentivo fiscal	(305)	-
Adiantamentos de clientes	(4.697)	(13.076)
Outras contas a pagar	(23.547)	(15.862)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**193.098**	**225.519**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Investimento em controladas e coligadas	(25.167)	(16.325)
Aquisições de imobilizado e intangível	(23.669)	(38.959)
Aplicações financeiras	(539.105)	(791.624)
Resgate de aplicações financeiras	391.000	612.998
Juros recebidos de aplicações financeiras	4.435	15.141
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	**(192.506)**	**(218.769)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos e financiamentos	454	87.696
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(4.816)	(84.743)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(441)	(247)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	3.404	1.058
Caixa líquido consumido / gerado pelas atividades de financiamento	**(1.399)**	**3.764**
Redução / aumento de caixa e equivalentes	**(807)**	**10.514**
Saldo inicial de caixa e equivalentes	**19.162**	**22.146**
Saldo final de caixa e equivalentes	**18.355**	**32.660**